

“Meu maior ganho foi a oportunidade de praticar o autoconhecimento. Ao estabelecer uma conexão genuína comigo mesma, pude perceber que estamos todos interligados, mesmo à distância, em perfeita sintonia com o fluir da vida - da forma como ela se apresentar. Portanto, sigamos o fluxo...”



Quando iniciei o confinamento em virtude da pandemia de Covid-19, a sensação era a de uma vida em suspenso. Com o passar do tempo, adaptei-me ao cenário posto e estabeleci uma nova rotina. O medo inicial se desvaneceu e o isolamento forçado se converteu em aprendizado.

Vencida essa primeira etapa, no início de julho, a dor da perda me impôs novas lições... Meu gatinho Milo - meu amor maior por quase 17 anos - partiu, deixando uma saudade e um vazio imensos...

Ainda bem que, quando se tem gatos, nada permanece vazio ou triste por muito tempo... Os demais integrantes da "gangue" - Isadora, Nicolas, Wladimir e Dalilah - imediatamente se puseram a (re)dinamizar minha rotina e, graças a essas fofuras, tudo adquiriu cor e movimento mais uma vez!

Posso dizer que, em meio a tudo o que estamos vivenciando nos últimos meses, o meu maior ganho foi a oportunidade de praticar o autoconhecimento. Ao

estabelecer uma conexão genuína comigo mesma, pude perceber que de uma forma ou de outra estamos todos interligados, mesmo à distância, em perfeita sintonia com o fluir da vida - da forma como ela se apresentar. Portanto, sigamos o fluxo...

Foto: Gato Wladimir

Erica Lopes, Assistência Técnica de Cooperação/COC